



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Rotatividade no mercado de trabalho



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Rotatividade prejudica a todos: empresas e trabalhadores

Praticamente metade dos brasileiros (48%) acredita que os trabalhadores mudam de trabalho mais do que deveriam e a maioria concorda que a alta rotatividade prejudica a todos: os trabalhadores, as empresas e a economia do país.

Estes, quando questionados sobre quais os responsáveis pela alta rotatividade no mercado de trabalho, não há consenso: responsabilizam o governo (31%), as leis trabalhistas (24%), os trabalhadores (21%) e as empresas (20%).

Um indicativo de rotatividade é o baixo tempo de atuação dos brasileiros na mesma área e na mesma empresa: praticamente três em cada dez (29%) atuam há até dois anos na mesma área e 38% trabalham há até dois anos na mesma empresa.

A rotatividade também é evidenciada na baixa intenção da população ocupada de permanecer no mesmo trabalho – apenas um

quarto tem a expectativa de ficar no atual emprego mais de 15 anos – e pela grande quantidade de trabalhos que o brasileiro possui ao longo da vida – entre os que trabalham atualmente, 30% trabalharam em cinco lugares diferentes.

A maior parte dos brasileiros que já tiveram mais de um trabalho deixou sua última ocupação por vontade própria (54%), enquanto os que foram demitidos correspondem a 24%.

Mesmo entre os trabalhadores para os quais a última relação de trabalho foi encerrada pelo empregador, 45% afirmam que saíram por vontade própria, seja pedindo para ser demitido, forçando a demissão ou entrando em um programa de desligamento voluntário.”



54% saíram do emprego por vontade própria, sendo que:

28% pediram demissão

15% pediram para ser demitidos

2% entraram em um programa de desligamento voluntário

7% se aposentaram

2% forçaram a demissão

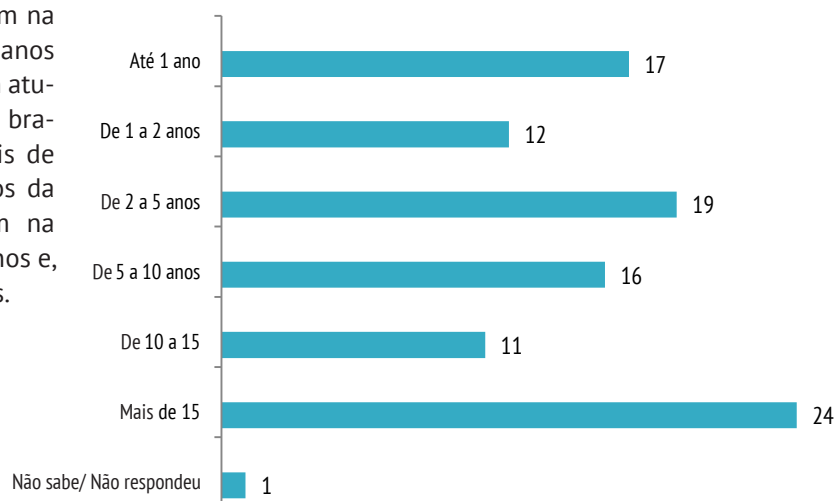
Tempo de ocupação na mesma área

Três em cada dez brasileiros trabalham há até dois anos na mesma área

Entre os brasileiros que trabalham, formal ou informalmente, 29% atuam na mesma área há até dois anos. Os que atuam na mesma área há mais de 15 anos são 24% dos que trabalham atualmente. Mesmo entre os brasileiros ocupados com mais de 55 anos de idade, próximos da aposentadoria, 16% atuam na mesma área há até cinco anos e, 11%, entre cinco e dez anos.

Tempo de atuação na mesma área

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



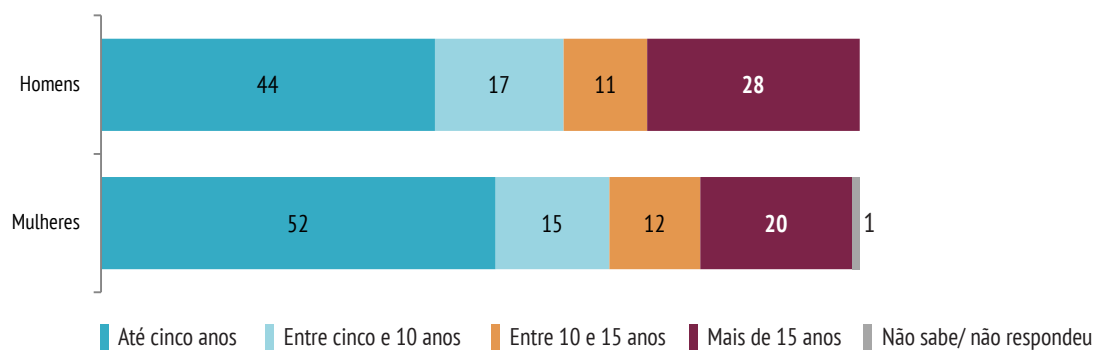
GÊNERO

Homens atuam há mais tempo na mesma área que mulheres

Considerando apenas os brasileiros que trabalham, formal ou informalmente, 28% dos homens atuam há mais de 15 anos na mesma área, enquanto esse percentual entre as mulheres é de 20%. Ao mesmo tempo, 44% dos homens atuam há até cinco anos na mesma área, contra 52% das mulheres.

Tempo de atuação na mesma área

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham, por gênero (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



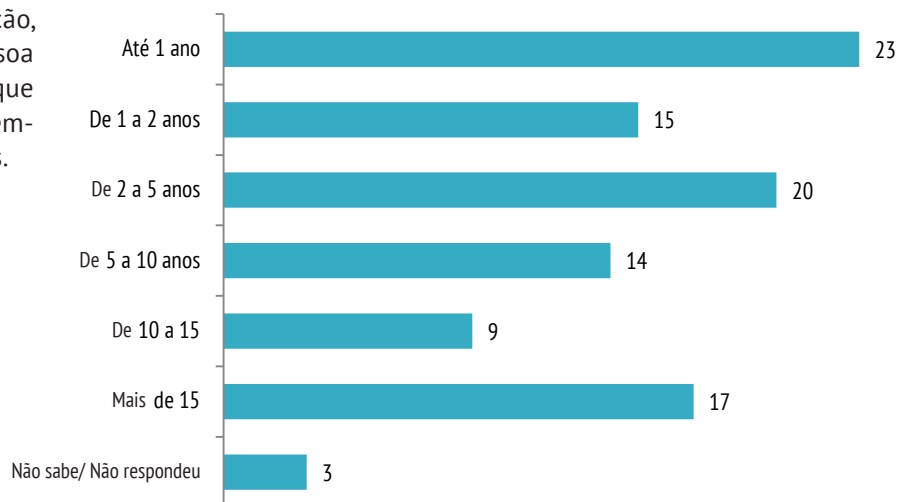
Tempo de trabalho na mesma empresa

Um quarto dos brasileiros ativos têm até um ano no seu trabalho atual

Considerando apenas os brasileiros que trabalham, formal ou informalmente, 23% trabalham na mesma empresa, instituição, firma ou para a mesma pessoa há até um ano. São 26% os que trabalham para o mesmo empregador há mais de 10 anos.

Tempo trabalhando para o mesmo empregador

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham (%)



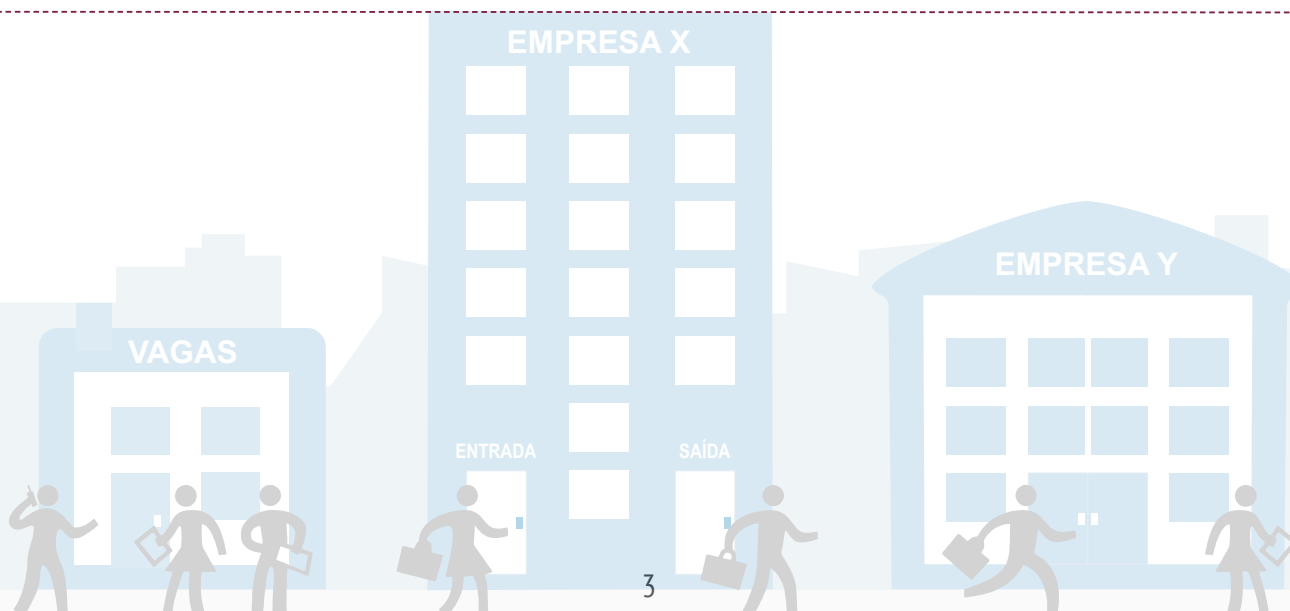
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

TRABALHO FORMAL X TRABALHO INFORMAL



Trabalhadores formais ficam menos tempo no mesmo trabalho

Entre os trabalhadores formais, 40% estão na ocupação atual há até dois anos. Esse percentual é menor entre os que atuam em atividades informais: 34%. A tendência dos trabalhadores formais ficarem menos tempo no mesmo trabalho também se reflete nos percentuais daqueles que estão há mais de 10 anos no mesmo emprego: 19% entre os trabalhadores formais, contra 33% entre os trabalhadores informais.



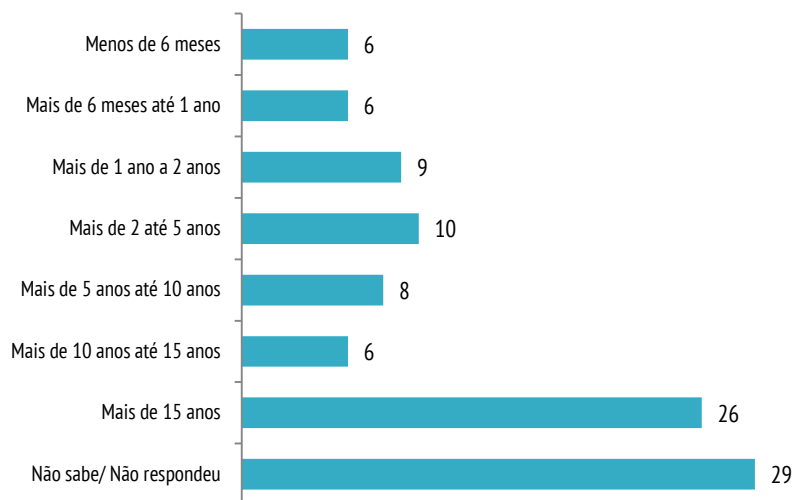
Expectativa de permanência no trabalho

Um quarto dos brasileiros pretende ficar em seu atual trabalho mais de 15 anos

Quando questionados sobre o período que pretendem permanecer em seu trabalho atual, apenas 26% dos brasileiros ocupados atualmente afirmam que gostariam de permanecer mais de 15 anos. Os que pretendem ficar no máximo até cinco anos somam 31%. Os entrevistados que não souberam ou não quiseram responder a pergunta somam 29%.

Tempo que pretende permanecer no atual trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Principal motivo para os brasileiros quererem sair do atual trabalho é insatisfação com salários

Entre os brasileiros que trabalham atualmente, mas pretendem sair de seu atual trabalho nos próximos 12 meses, 35% atribuem sua vontade de deixar o atual trabalho por considerar o seu salário atual baixo. A segunda justificativa mais apontada para a vontade de mudar de trabalho é o fato de ter recebido uma oferta de trabalho melhor, com 21%. A vontade de ter experiências em outra empresa ou setor empata com a falta de possibilidades de crescimento na carreira, com 19% de citações, cada uma.

Motivos para querer sair do atual trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham, mas querem sair do trabalho atual nos 12 meses seguintes (%)



Nota: A soma dos percentuais pode superar 100% porque o respondente poderia escolher várias opções.

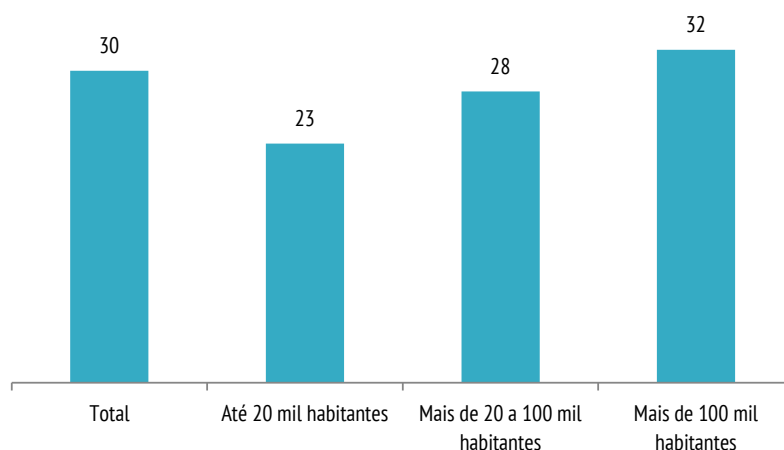
Três em cada dez brasileiros já passaram por mais de cinco trabalhos (com e sem carteira)

Perguntados sobre o número de trabalhos pelos quais já passaram, 30% dos brasileiros afirmam já ter passado por mais de cinco. Os que tiveram apenas um trabalho são 14%, enquanto 47% já tiveram de dois a cinco trabalhos. Apenas 7% afirmam que nunca trabalharam.

Pessoas de municípios maiores tendem a trocar de trabalho mais vezes durante a vida. Em municípios com mais de 100 mil habitantes, 32% afirmam ter passado por mais de cinco trabalhos, enquanto que em municípios com até 20 mil habitantes esse percentual é de 23%.

Número de trabalhos que brasileiros já tiveram, incluindo o atual

Percentual de respostas "entre cinco e dez trabalhos" ou "mais de dez trabalhos", por condição do município (%)

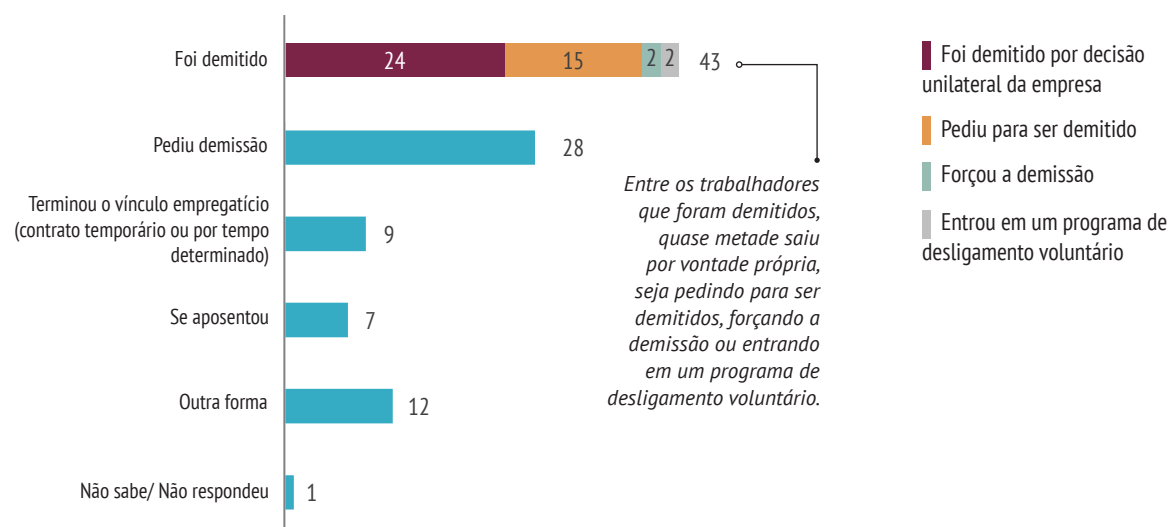


Maior parte das pessoas deixaram o último trabalho por vontade própria

Entre os brasileiros que já tiveram mais de um trabalho (formal ou informal), 54% afirmam que deixaram seu último trabalho por vontade própria, seja pedindo demissão (28%), pedindo para ser demitido (15%), forçando a demissão (2%), entrando em um programa de desligamento voluntário (2%) ou se aposentando (7%). Os que afirmam que foram demitidos por decisão unilateral da empresa são 24%.

Formas de ter deixado o último trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que já tiveram mais de um trabalho.



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

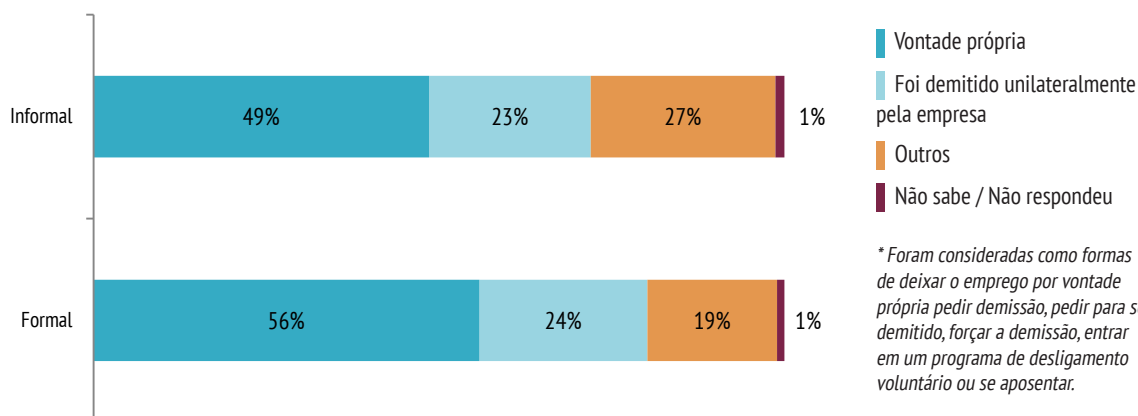


TRABALHO FORMAL X TRABALHO INFORMAL

Quando considerados apenas os brasileiros que já tiveram mais de um trabalho, 56% dos que atuam em trabalhos formais deixaram seu último emprego por vontade própria, isto é, pediram demissão, pediram para ser demitidos, forçaram a demissão, entraram em um programa de desligamento voluntário ou se aposentaram. Esse percentual se reduz a 49% entre os trabalhadores que atuam em atividades informais.

Formas de ter deixado o último trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que já tiveram mais de um trabalho (%)



Salários baixos são principal motivo de deixar trabalho

A insatisfação com o salário é a razão pela qual 28% dos trabalhadores que já tiveram mais de um emprego deixaram seu último trabalho. Outros 23% deixaram seu último trabalho por terem recebido uma oferta melhor e 12% o fizeram por considerar os benefícios ruins ou baixos ou para tomar conta de filhos ou parentes.

Nota: A soma dos percentuais pode superar 100% porque o respondente poderia escolher várias opções.

Motivos para ter deixado o último trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que já tiveram mais de um trabalho e deixaram o emprego por decisão própria (%)



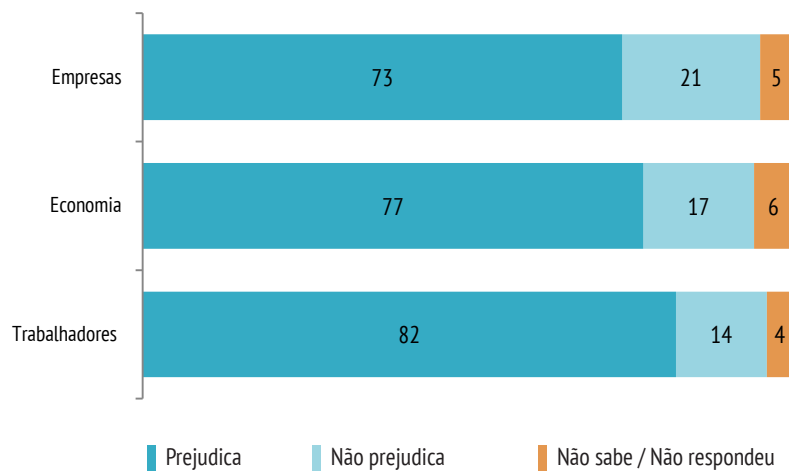
Brasileiros mudam de trabalho mais do que deveriam e isso é prejudicial

Perguntados sobre a rotatividade no mercado de trabalho, 48% dos brasileiros afirmam que as pessoas mudam de trabalho mais do que deveriam. Outros 34% acreditam que a rotatividade ocorre na medida certa.

Adicionalmente, quando questionados se a alta rotatividade no mercado de trabalho é prejudicial aos trabalhadores, às empresas e à economia do país, a maioria dos brasileiros concorda que sim.

Rotatividade prejudica ou não os trabalhadores, as empresas e a economia

Percentual de respostas (%)

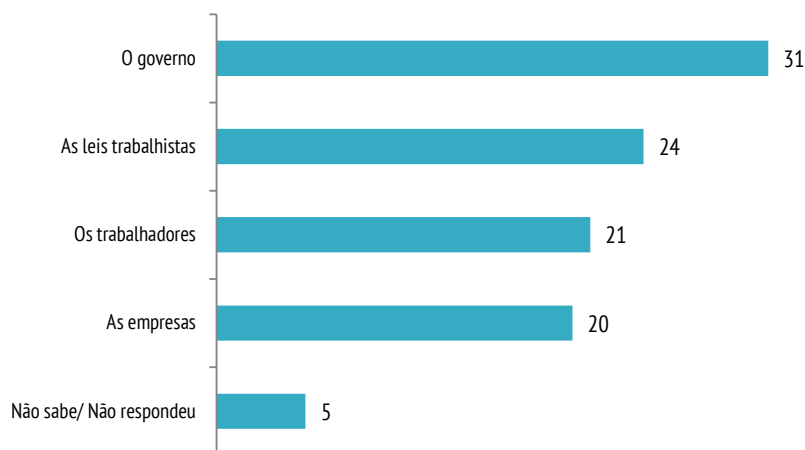


Brasileiros responsabilizam governo e leis trabalhistas pela alta rotatividade

Os brasileiros que acreditam que as pessoas mudam de trabalho mais do que deveriam atribuem a responsabilidade pela alta rotatividade primeiramente ao governo, com 31% das menções. Em segundo lugar, 24% das pessoas responsabilizam as leis trabalhistas e em terceiro os próprios trabalhadores, com 21%. Em quarto lugar aparecem as empresas, com 20% das citações.

Responsabilidade pela rotatividade no trabalho

Percentual de respostas entre os que afirmam que as pessoas mudam de trabalho mais do que deveriam (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



JOVENS

Perfil do jovem brasileiro no mercado de trabalho

Seis em cada dez jovens entre 16 e 24 anos entrevistados na pesquisa trabalham atualmente. Seus trabalhos são, em geral, no setor privado (44%) ou atividades por conta própria informais dentro e fora de casa (36%). Os jovens que não trabalham se enquadram em três categorias principais: desempregados (36%), estudantes que não trabalham (25%) e donas de casa que não trabalham (23%).

Cerca de dois em cada cinco jovens entre 16 e 24 anos atua há até um ano na sua área atual de trabalho e está há menos de um ano em seu trabalho atual. São eles também os que pretendem ficar menos tempo em seu trabalho atual: três em cada quatro não pretendem ficar no mesmo trabalho mais do que cinco anos.

Quando questionados sobre os motivos de quererem mudar de trabalho, os jovens citam mais que as outras faixas etárias o desejo de estudar e de buscar experiência em outras empresas e áreas de trabalho.

Perfil de trabalho dos jovens

Seis em cada dez jovens entrevistados entre 16 e 24 anos trabalham atualmente. Eles estão empregados prioritariamente no setor privado (44%). Desses, 30 pontos percentuais são empregos em nível operacional, 9% em nível técnico, 3% como estagiários e trainees e 2% em nível gerencial.

As outras atividades mais comuns entre os jovens são trabalhar por conta própria fora de casa, em atividades informais como bicos, vendedores ambulantes, etc. (22%) ou trabalhar por conta própria em casa, como confecção, produção de alimentos, etc. (14%).

Principal ocupação dos jovens (16 a 24 anos)

Percentual de respostas dos brasileiros ocupados, entre 16 e 24 anos (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



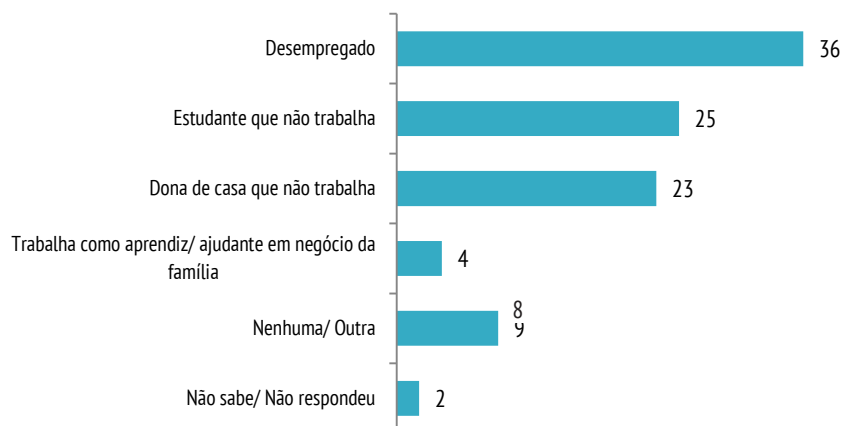
JOVENS

Perfil dos jovens que não trabalham

Entre os jovens entrevistados que não trabalham, 36% estão desempregados, 25% são estudantes que não trabalham, 23% são donas de casa que não trabalham e 4% atuam como aprendizes. Outros 8% disseram que sua situação não estava apresentada entre as opções e 1% realizou algum trabalho ou procurou emprego na semana que antecedeu a pesquisa.

Motivo dos jovens (16 a 24 anos) estarem desocupados

Percentual de respostas dos jovens desocupados (%)



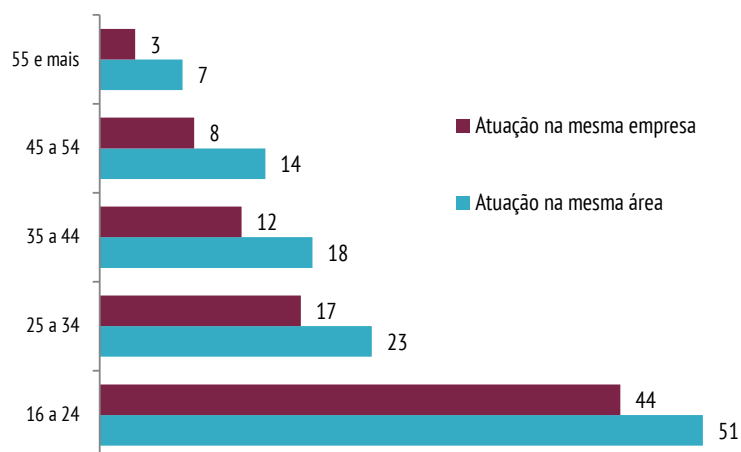
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Tempo de atuação na mesma área e na mesma empresa

No grupo de jovens entrevistados entre 16 e 24 anos que trabalham, 44% atuam há até um ano na mesma área. Quando a medida é o tempo de atuação na mesma empresa, os percentuais são ainda maiores: 51% dos jovens atuam na mesma empresa há até um ano.

Atuação há até um ano na mesma área e na mesma empresa

Percentual respostas por faixa de idade (%)





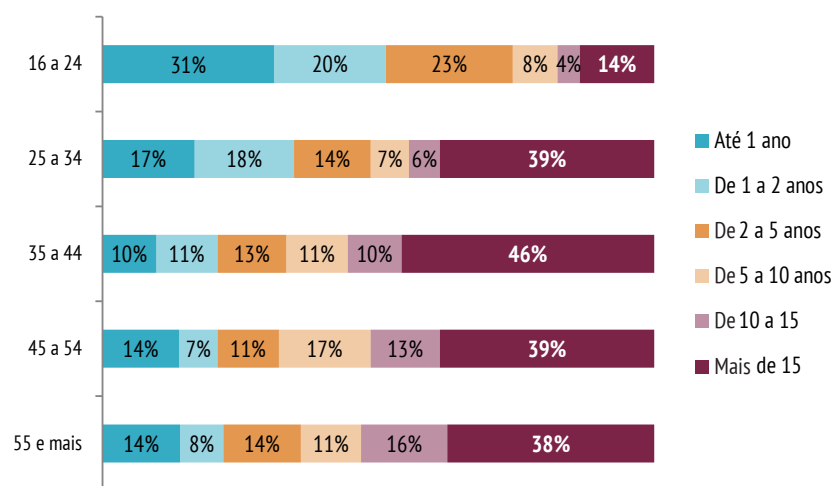
JOVENS

Pretensão de permanência dos jovens no atual trabalho

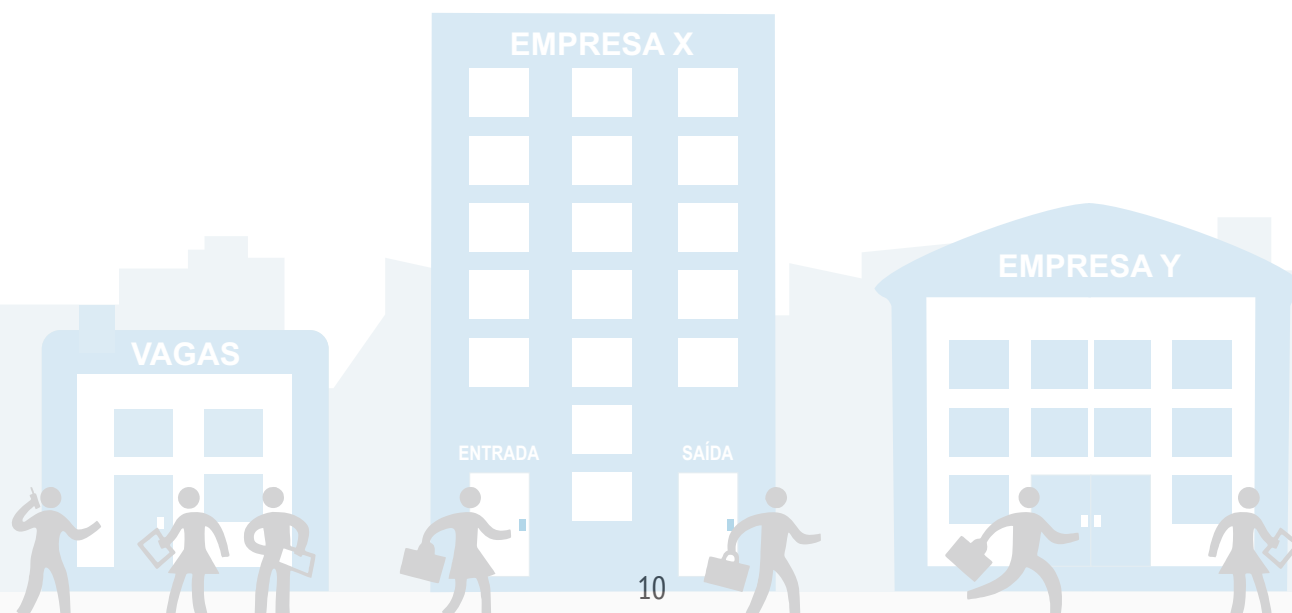
Os jovens de 16 a 24 anos representam a faixa etária que pretende permanecer menos tempo em seus trabalhos atuais: 31% dos jovens entrevistados pretendem ficar até no máximo um ano e apenas 14% pretendem seguir carreira no mesmo trabalho por mais de 15 anos. Esse perfil se altera significativamente a partir dos 25 anos, quando se começa a perceber uma maior valorização da estabilidade.

Tempo que pretende permanecer no atual trabalho

Percentual de respostas dos brasileiros que trabalham por faixa de idade (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.





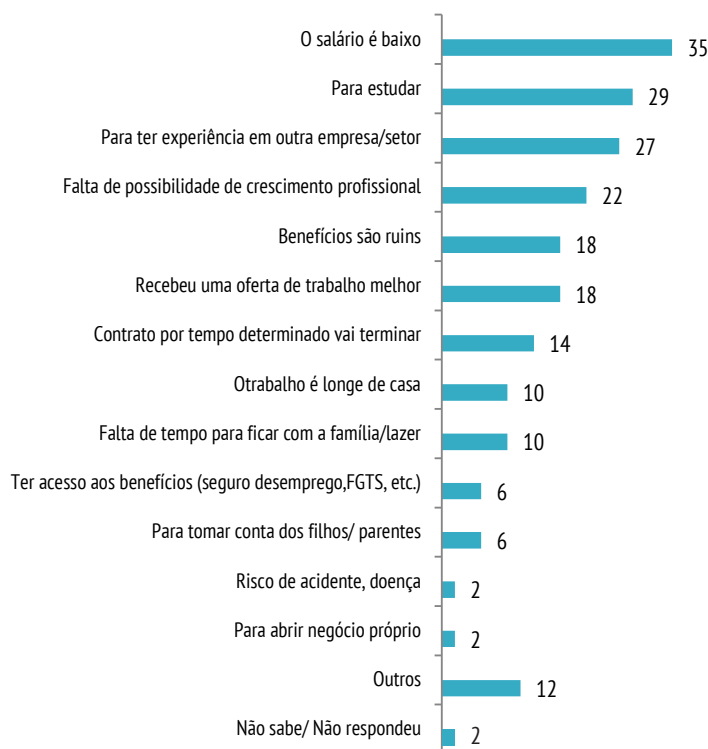
JOVENS

Jovens pretendem deixar seu trabalho atual para estudar ou buscar experiência em outras empresas e setores

Quando questionados sobre os motivos de quererem deixar seus trabalhos atuais nos próximos 12 meses, os jovens de 16 a 24 anos citam os baixos salários como principal motivo (35%), o que também ocorre nas demais faixas etárias. No entanto, o segundo e terceiro motivos mais citados diferem consideravelmente do perfil médio da população: estudar (29%) ou ter experiência em outra empresa/setor (27%). Na média da população essas opções foram citadas por 13% e 19%, respectivamente.

Motivos para querer sair do atual trabalho nos 12 meses seguintes

Percentual de respostas dos jovens de 16 a 24 anos (%)



Nota: A soma dos percentuais pode superar 100% porque o respondente poderia escolher várias opções.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

www.cni.org.br/rsb



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.

Número de entrevistas: 2002 em 140 municípios.

Período de coleta: 18 a 21 de setembro de 2015.